ATA

Ata da Décima Primeira Sessão do Segundo Período Ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 21 de outubro de 2003.

Ás vinte horas do dia vinte e um de outubro de dois mil e três (21/10/2003), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Antônio Fernando de Araújo Silva, Barnabé Teotonio de Melo, Luís Araújo da Silva, Pedro José da Silva, Manoel Marques de Souza, Ubirajara Correia de Melo, José de Assis Melo, Ronaldo de Araújo, Arnaldo Trajano de Araújo, Ronaldo Gomes da Silva, José Osvaldo Passos, Edilson Andrade e Maria José Araújo. O Presidente verificando numero legal, deu por aberto os trabalhos, e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presente, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente, da Emenda Modificativa nº 01/03 ao Projeto de Lei nº 102/03, que cria a Tribuna Livre, no Poder Legislativo e dá outras Providências, subscrita pelos Vereadores: Ronaldo Gomes da Silva, Pedro José da Silva, Edilson Andrade, Maria José Araujo, José de Assis Melo, Arnaldo Trajano de Araújo, Manoel Marques de Souza e Ronaldo de Araújo. Após a leitura do expediente, o Presidente disse que com essa Emenda Modificativa, o Projeto original não será encaminhado a Ordem do Dia, por que a Emenda vai ser encaminhada a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para emitir novo parecer. Em seguida foi franqueado a palavra, ocupou a tribuna o Vereador José Osvaldo Passos, dizendo que não admite que pessoas que são formadas passam a usar de um expediente tão cruel como esse, que os Vereadores apresentaram que foi essa Emenda ao Projeto que cria a tribuna livre, se não querem aprovar digam, tenham coragem, agora usar de um expediente como esse, onde qualquer sociedade organizada e o povo para vir a esta tribuna tem que se inscrever oito dias antes, dizer o assunto que ainda irá passar pelo crivo de 2/3 (dois terços) dos membros desta Casa, isso é uma vergonha, que o povo que aqui estão nesta noite gravem isso para não esquecer, por que o ano que vem é ano de eleição e vocês precisam saber quem verdadeiramente

tem a coragem de trabalhar pelo povo, quando chegar a campanha eu levarei isso ao conhecimento do povo. Quero dizer também que quando foi para proibir a retirada da areia do leito do Rio Paraíba, disseram que foi esta Casa a primeira a se manifestar, mas eu quero dizer que quem foi os primeiros a tomar essa atitude foi os lideres comunitários através de sua Associações, conforme consta aqui neste jornal correio da Paraíba, entre outras ações que foram feitas, no entanto não pode vir a esta Casa reivindicar os direitos de cada comunidade, por que tem que passar pelo crivo de 2/3 desta Casa. Na verdade eu não entendo isso, é por que a maioria tem rabo preso com o Prefeito e tem medo do povo, mas eu não tenho medo por que não tenho rabo preso. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que ouvi atentamente o pronunciamento do nobre colega, José Osvaldo, mas quero dizer ao mesmo que cada Vereador tem a sua forma de trabalho, o nosso colega querendo se aproveitar fica aqui fazendo média jogando o povo contra nós, mas eu não tenho medo por que já fui eleito por sete mandatos consecutivos e irei tentar o oitavo. Quero dizer que na administração do Prefeito Geraldinho apresentei aqui um Projeto criando a Tribuna Livre, que foi aprovada, no momento em que estava aqui em discussão o Regulamento da Tribuna Livre, o padre da época procurou fazer um movimento nesta Casa e nem por isso nós não se intimidamos e resolvemos não aprovar o Regulamento. Quanto a esta Emenda Modificativa ao Projeto original do Projeto de Lei que cria a Tribuna Livre, é apenas uma forma de moralizar e manter a ordem nesta Casa, por que se for aprovado da maneira que está, qualquer pessoa pode chegar aqui e maltratar qualquer um de nós e ficar por isso mesmo, como V. Exª. mesmo disse que já tinha pessoas inscritas para vir aqui fazer perguntas a nós, isso não é tribuna livre isso é bagunça e nós não podemos admitir isso, essa emenda é apenas classificando quem verdadeiramente pode vir a esta tribuna e qual o assunto que será tratado. É isso que nós queremos. Disse que votava na criação da Tribuna Livre e vou votar, mas não da maneira que estava. Já dizem pela rua que esta Casa parece uma zona, que não acredito que seja, imaginem se fosse aprovado a Tribuna Livre da maneira que estava o Projeto original? Daí não admito que o nobre colega fique querendo jogar o povo contra nós para fazer média, com intuito unicamente de ganhar voto por esse meio. Voltou a ocupar a tribuna o Vereador José Osvaldo Passos, dizendo que não quero me prevalecer usando desses métodos para agradar a opinião pública, mas não admito

ficar calado quando querem obstacular o direito da sociedade de se manifestar e reivindicar os seus direitos. O Vereador Edilson Andrade, disse que esta Casa virou uma zona, quando isso não é verdade, por que esta Casa tem sido respeitada e moralizada, por que temos um presidente, que vem fazendo um trabalho sério e honesto, prova disto é o povo comparecendo as sessões para ver de perto o nosso trabalho, coisa que esta Casa nunca viu. Portanto não posso aceitar é um absurdo desse, onde querem impedir que a sociedade organizada possam reivindicar e apresentar seus problemas, isso me deixa indignado e peço ao senhor Presidente para me retirar desta Sessão e façam segundo a vontade de cada um fazem a maioria. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que o colega José Osvaldo, não entendeu o que é uma tribuna livre e gostaria muito se o mesmo estivesse presente, mas se retirou da sessão, por que nós não estamos com medo como ele falou, mas apenas regulamentando para que se conduza com respeito e seriedade e não qualquer indivíduo vir a esta tribuna para maltratar e denegrir a imagem de nós vereadores que fazemos este Poder, como seria se fosse aprovado da maneira como estava o Projeto original. Quero dizer também, que em legislatura passada esse mesmo assunto foi discutido e naquela oportunidade não aprovamos o regulamento, onde estava presente o padre com seus movimentos e nem por isso tivemos medo de não aprovar. No momento atual estamos apenas apresentando uma emenda modificativa para regulamentar e manter a ordem nesta Casa e evitar certos caprichos que venham a prejudicar a imagem deste Poder. Ocupou a tribuna o Vereador Antonio Fernando, dizendo que a sua revolta é maior do que a do Vereador Valdinho que se retirou da sessão por não admitir tais absurdos, por isso sou solidário ao mesmo. Na minha opinião pessoal os vereadores que assinaram esta emenda modificativa é por que não têm a coragem de votar contra, daí obstacularam criando meios para impedir, conforme diz o Parágrafo único: que o assunto a ser abordado pelos oradores, terá que ser comunicado a Mesa Diretora da Câmara Municipal, com antecedência mínima de 08 dias e terá que ser submetida previamente ao plenário da Câmara que deliberará por maioria qualificada de dois terços (2/3) de seus membros a viabilidade ou não. Isso é mesmo que dizer que não existe tribuna, por que quando será que esta Casa vai ter dois terços para aprovar ou não, quando da maioria das sessões não tem dois terços em plenário, isso mostra que estão com medo. Em a parte o Vereador Pedro José, disse

que o nobre colega não pode dizer que estamos com medo, por que na outra vez que este assunto foi debatido aqui eu votei contra, com a presença do padre e demais lideranças. O que estamos querendo e qualificar e moralizar e não qualquer pessoa venha a esta tribuna para denegrir a imagem deste poder. Também em aparte o Vereador Ronaldo Gomes, disse que não entendo o que o povo pensa de tribuna livre, por que pelo que já ouvi, acham que é qualquer pessoa que possa vir aqui e falar o que quiser, isso não existe. Continuando o Vereador Antonio Fernando, disse que não é necessário esse tipo de argumento, por que para um líder comunitário vir aqui não é necessário passar pela apreciação de dez vereadores, isso não concordo e não admito. Ocupou a tribuna o Vereador Luís Araújo da Silva, dizendo que na verdade a Comissão, vai analisar por que tem o direito, agora não entendo por que tanta modificação no Projeto original, obstaculando a presença de lideres comunitários a terem o direito de expressarem seus direitos nesta Casa. O Vereador Edilson Andrade, deveria respeitar e não chamar esta Casa de zona. Em aparte o Vereador Edilson Andrade, disse que não chamei esta casa de zona, apenas disse que o que se comenta pelas ruas da cidade é que esta Casa parece uma zona. Quero dizer também que não estou preocupado em receber aplauso das pessoas que aqui estão, mas a minha preocupação é manter a ordem e a dignidade. Continuando o Vereador Luis Araújo, disse que não veio para ser aplaudido, apenas desempenho a minha função e o povo reconhece o meu trabalho e me aplaude isso eu não posso contestar. Ocupou a tribuna o Vereador Ubirajara Correia de Mélo , dizendo que não vim a esta tribuna para discutir tribuna livre, por que já disse que voto favorável, enquanto estamos aqui discutindo só isso tem assuntos mais importante para ser discutido, como é o problema da água de beber, por que fui informado que o nosso Município não foi incluído na distribuição de carros pipas para abastecer as comunidades carentes. Outro problema é que em várias ruas desta Cidade a água não está chegando as torneiras e o povo estão sendo prejudicado, por isso aproveito o ensejo e requeiro verbalmente após ouvido o plenário, que seja enviado ofício a Direção da Cagepa , para que envie técnicos a este Município para tomar as devidas providências de imediato, por que água temos suficiente para abastecer toda cidade, está faltando é uma ação para resolver de uma vez por toda esse problema. Em aparte o Vereador Pedro José da Silva, sugeriu que em vez de enviar correspondência ou ir uma comissão de Vereadores, seria melhor convocar

um dos Diretores da Empresa para vir aqui a esta Casa, para que esse assunto seja discutido frente a frente, por que do contrário não será resolvido. Continuando o Vereador Ubirajara, concordou plenamente, e que seja levado em mãos o ofício fazendo o convite de um dos Diretores para vir a esta Casa. Não havendo discussão o Requerimento foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Ocupou a tribuna o Vereador Barnabé Teotonio de Melo, quero inicialmente parabenizar o Vereador Ubirajara pelo seu requerimento e, segundo fazendo um apelo ao senhor Prefeito que pague em dia pelo menos os aposentados e pensionistas, que tanto trabalharam e hoje se encontram em situação difícil por conta dos quatro meses de salários atrasados. Em seguida o Presidente passou a Presidência ao Primeiro Secretário Vereador Antonio Fernando, e ocupou a tribuna, dizendo que quanto ao desconto do INSS dos Vereadores, na verdade não era para existir, mas já que o STJ, decidiu pela ilegalidade, irei tomar conhecimento se de fato isso é verdadeiro e não será feito desconto de INSS dos Vereadores. Quanto a Tribuna Livre, quero dizer que foi dado busca nos arquivos desta Casa e não consta nenhum Projeto de Lei que tenha sido aprovado criando a tribuna livre como já foi falado e sim um requerimento o que não tem legalidade, por isso concordo com o Vereador José Osvaldo, quando diz que estão com medo de aprovar a tribuna livre, por que fazem uma emenda modificativa, obstaculando que segmentos da sociedade possam vir a esta Casa reivindicar e apresentar os seus problemas, mas com essa emenda principalmente o Parágrafo Primeiro, onde tem que se inscrever oito dias antes e ainda o assunto tem que passar pelo crivo de 10 vereadores, isso é um verdadeiro absurdo, por que nem toda sessão tem 10 Vereadores em plenário. Daí deixo o meu protesto por que não concordo, por que o que nós estamos querendo é que o povo possa falar e não só ouvir. Quanto ao assunto de que foi falado de que esta Casa parece uma zona isso não é verdade. Agora se perguntar isso ao Prefeito e aos seus bajuladores eles vão dizer que é, mais importante é o povo que tem reconhecido o nosso trabalho e a testemunha maior é a própria presença do povo na galeria, coisa que esta casa nunca viu. Em seguida o Presidente retornou a Presidência e continuou franqueado a palavra, não tendo mais quem quisesse usar da palavra, foi colocado em pauta a Ordem do Dia, que constou do Requerimento nº 34/03, o qual foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. E não tendo mais na a tratar, agradeceu a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai data

e assinada pelo Presidente, Secretários e demais Vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em 21 de outubro de 2003.

Manoel Hotmínio de Medeiros Correia
Presidente

Benedito Nilton Henrique
Vice-presidente

Antonio Fernando de Araújo Silva
1º Secretário

Luís Araújo da Silva
2º Secretário

Barnabé Teotonio de Melo
Vereador

Ronaldo Gomes da Silva
Vereador

Pedro José da Silva
Vereador

Edilson Andrade
Vereador

Manoel Marques de Souza
Vereador

Ronaldo de Araújo
Vereador

José Osvaldo Passos
Vereador

José de Assis Melo
Vereador

Arnaldo Trajano de Araújo
Vereador

Maria José Araújo
Vereadora

Ubirajara Correia de Melo
Vereador